

Espera-se que Joaquim Levy confirme nos próximos dias os nomes dos presidentes da CVM e da Susep. Ou, quem sabe, um nome só. Um professor da EPGE-FGV - que só falta chamá-lo de mano, tamanha a intimidade - aposta que Levy resgatará o velho projeto de fundir as duas autarquias. É provável que o presidente saia dos quadros da própria FGV. Na esfera da CVM, tudo indica que casos como o de Eike Batista não contarão com o beneplácito do novo ministro da Fazenda. O que deve pensar da CVM um profissional com formação acadêmica pela FGV, doutorado na arqui-conservadora Universidade de Chicago e o caráter lapidado na cultura monástica e sisuda do Bradesco? É possível afirmar que desde o professor Otávio Gouveia de Bulhões não se tinha um ministro da Fazenda tão cascudo. Imaginem o xerife que Levy vai escolher...

**Fonte:** [Relatório Reservado](#), em 09.01.2015.